

RESUMO SIMPLES - CARDIOLOGIA PREVENTIVA E PROMOÇÃO DA
SAÚDE

**CARDIOLOGIA PREVENTIVA E PROMOÇÃO DA SAÚDE: ESTRATÉGIAS
PARA A REDUÇÃO DE CARDIOPATIAS E RISCOS CARDIOVASCULARES**

Mateus Ribeiro Di Magalhães (mateus.rdimagalhaes@gmail.com)

Rafael De Almeida Miranda (rafaelmirandaflash@gmail.com)

Laura Bacani De Moraes Coura (laurabacanim@gmail.com)

Laizza Mariano (laizzamariano@gmail.com)

Lara Arquimínio De Moraes (laraamoraes@hotmail.com)

João Henrique Parreira Rinaldi (jhpprinaldi@gmail.com)

Antônio Muniz De Oliveira (muniz@egresso.ufg.br)

Luca Avelar Martins (avelar.luca@gmail.com)

Gabriel Laboissière Abreu (gabriellaboissiere10@gmail.com)

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares constituem a principal causa de morbimortalidade global, exigindo a integração entre intervenções em cardiologia preventiva e na promoção da saúde. Outrossim, fatores ambientais, nutricionais e o manejo de doenças crônicas, como diabetes e arritmias, são

determinantes críticos que influenciam o risco cardiovascular populacional. OBJETIVO: Analisar as evidências científicas sobre estratégias preventivas e ações de promoção da saúde voltadas à redução de cardiopatias e eventos isquêmicos. METODOLOGIA: Realizou-se uma revisão integrativa da literatura por meio das plataformas BVS e PubMed, mediante o emprego das palavras-chave “Cardiologia”, “Cardiopatias” e “Medicina Preventiva”, as quais foram combinadas pelo operador booleano AND. Como critério de inclusão dos 16 artigos identificados pelo estudo, foram selecionados os 6 que apresentaram maior correspondência com o tema central. Além disso, foram aplicados filtros para publicações dos últimos cinco anos, priorizando estudos sobre intervenções dietéticas, controle de riscos ambientais e manejo farmacológico preventivo. RESULTADOS: Os dados evidenciam que a adoção da dieta mediterrânea exerce um papel protetor robusto na prevenção primária. Ademais, observou-se que fatores de risco ambientais, como a poluição, e o manejo rigoroso do diabetes mellitus mostraram-se fundamentais para a redução de complicações a longo prazo. No âmbito da prevenção secundária, o uso de polipílulas e a anticoagulação oral estratégica em pacientes com fibrilhação auricular demonstraram eficácia na redução da incidência de acidentes vasculares cerebrais e outros desfechos fatais. Além disso, níveis elevados de saúde cardiovascular global estão inversamente associados à presença de arritmias complexas. CONCLUSÃO: A promoção da saúde cardiovascular exige uma abordagem multifatorial que combine mudanças no estilo de vida, controle de patologias de base e mitigação de riscos ambientais. A integração dessas estratégias é indispensável para reduzir a sobrecarga dos sistemas de saúde e promover a longevidade com qualidade de vida.

Palavras-chave: cardiologia; cardiopatias; medicina preventiva.